



Foto: PMO Prevenção e recuperação são as duas palavras que norteiam as práticas integrativas de saúde dos Núcleos de Fisioterapia de Olinda nos bairros de Ouro Preto e Águas Compridas, que retornaram aos atendimentos presenciais. Os trabalhos são feitos seguindo um rígido protocolo, com uso de equipamentos de proteção, higienização de ambiente e limitação de pessoas. Os fisioterapeutas adotam a auricoloterapia, ventosaterapia, aromaterapia, osteopatia e cromoterapia (apenas em Ouro Preto), tanto para trabalhar o aspecto físico quanto emocional.

De acordo com o fisioterapeuta Filipe Pinheiro, as práticas integrativas são técnicas complementares ao atendimento terapêutico dos pacientes, baseados

em conhecimentos tradicionais. “Há uma infinidade de possibilidades de tratamento para doenças crônicas, como hipertensão; para redução e prevenção de dores, além de controle de problemas emocionais, como estresse e depressão, por exemplo”, explica.

Ele lembra que esses recursos não curam as doenças em si, mas, como diz a própria definição, integram-se ao tratamento para que o paciente possa dar a melhor resposta possível. “Essas práticas vão além do aspecto físico”, lembra. Quem tem problemas respiratórios, por exemplo, faz a ventosaterapia ou auriculoterapia em pontos específicos.

Atendimento

Por conta da pandemia da Covid-19, o novo Coronavírus, o atendimento nos núcleos é feito a partir de agendamento e com limitação de pessoas para manter o distanciamento social. São dois fisioterapeutas por unidade, um atendendo das 8h às 12h e outro das 13h às 17h. Cada sessão tem duração de 50 minutos. O tratamento não está sendo feito em pessoas com mais de 60 anos ou com fator de risco para a Covid-19. É preciso apresentar o cartão do SUS, comprovante de residência e encaminhamento. Os telefones dos núcleos são os seguintes: 3429-5902 (Ouro Preto) e 3429-6055 (Águas Compridas).